

A solução que demonstrou causar mais alterações foi o vinho tinto e a que provocou menos alterações foi a água destilada.

Conclusões: As 2 resinas compostas sofreram diferentes alterações de fluorescência, perante os diferentes agentes pigmentantes, sendo esta alteração dependente da natureza da matriz orgânica, partículas de carga e do tipo de agente pigmentante.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemed.2015.10.021>

21. EndoSensor na avaliação da vitalidade pulpar

Teresa Carrilho *, Eunice Carrilho, Francisco Caramelo, Manuel Marques Ferreira

Área da Medicina Dentária, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivos: Na prática clínica diária, os testes de diagnóstico mais frequentemente utilizados são os de sensibilidade e os exames radiográficos, para se realizar o diagnóstico pulpar e periapical. Contudo, por vezes, estes são insuficientes. Assim, este trabalho tem como objetivo utilizar um sensor de deteção de vitalidade pulpar baseado na oximetria de pulso, como auxílio no diagnóstico da patologia pulpar. Com este equipamento pretendemos avaliar a vitalidade pulpar e ultrapassar algumas dificuldades, não só dos testes de sensibilidade, que apenas avaliam o estado sensorial da polpa e não o estado vascular, mas também algumas dificuldades dos dispositivos atuais de deteção de vitalidade, cuja principal desvantagem é o custo monetário.

Materiais e métodos: Obteve-se uma amostra por conveniência na clínica da área de medicina dentária. Tendo em conta os critérios de inclusão e exclusão definidos, selecionaram-se 38 doentes, que resultaram em 72 medidas efetuadas com o sensor, depois de ter sido feita a avaliação da sensibilidade dos dentes por um clínico. Desta amostra resultou um grupo com 42 dentes posteriores e 30 anteriores. Na avaliação da capacidade de generalização do modelo de classificação, dividiram-se os casos num grupo de treino (70%) e um grupo de teste com 30% dos casos.

Resultados: Sobre o grupo de treino, realizou-se uma análise inferencial por intermédio de uma regressão logística, de forma a obter uma função de classificação dos dentes. No grupo de teste, constituído por 24 casos, obteve-se: uma precisão de 87,5%, sensibilidade de 100% e especificidade de 75%, relativamente aos dentes anteriores; e uma precisão de 83,3%, sensibilidade de 83,3% e especificidade de 83,3%, relativamente aos dentes posteriores.

Conclusões: Apesar da leitura do sensor apresentar valores estatisticamente significativos de sensibilidade, especificidade e precisão, são necessários mais estudos, um maior aperfeiçoamento deste sensor e do seu modo de aplicação.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemed.2015.10.022>



22. Estudo clínico sobre a satisfação de doentes submetidos a branqueamento dentário

Bárbara André Costira *, Anabela Paula, Miguel Marto, Marques Ferreira, Francisco Caramelo, Eunice Carrilho

Área da Medicina Dentária, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivos: Aferir o grau de satisfação dos doentes em relação a diferentes tratamentos de branqueamento dentário; avaliar possíveis efeitos adversos e a probabilidade de recidiva, em relação ao tipo de procedimento e ao tempo decorrido até à avaliação.

Materiais e métodos: Foram observados 101 doentes, sujeitos a terapêutica de branqueamento na área de medicina dentária da Universidade de Coimbra, entre 1992-2015. Responderam a um questionário (adaptado de Boushell et al., Nightguard Vital Bleaching, Journal of Aesthetic and Restorative Dentistry, vol. 24, n.º 3, 211-219, 2012). Realizaram-se 3 radiografias periapicais (13-23), registo fotográfico, teste térmico ao frio e avaliou-se índice de placa e gengival.

Resultados: Após a conclusão do tratamento, 97% dos doentes estavam satisfeitos. Sete a 276 meses após o tratamento, apenas 91% continuavam satisfeitos. Encontraram-se 53,5% de recidivas e 18,8% de retratamentos. Dos doentes, 18,8% apresentou reações adversas durante o tratamento; atualmente, apenas 2% as referem. As reações adversas parecem mais associadas ao branqueamento interno/externo. A recidiva não apresenta uma relação estatisticamente significativa com o tempo decorrido desde o tratamento, nem com a técnica ou produto usado. A satisfação dos doentes foi semelhante nas várias técnicas, parecendo estar associada a baixas concentrações de peróxido de carbamida.

Conclusões: Na perspetiva dos doentes, o branqueamento dentário tem resultados estáveis, com manutenção dos resultados a longo prazo. Da avaliação clínica, conclui-se que o branqueamento apresenta 53,5% de recidiva, sendo tendencialmente maior na terapêutica combinada. O branqueamento é um tratamento eficaz, com raros efeitos adversos.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemed.2015.10.023>



23. Topografia do selamento imediato da dentina após jateamento com óxido de alumínio

Marta Belbut *, José João Mendes, João Rua, Mário Polido, Ana Cristina Azul

Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM); Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM)

Objetivos: Avaliar topograficamente o selamento imediato da dentina (IDS), mediante diferentes granulometrias de óxido de alumínio e diferentes tempos de exposição ao jato de óxido de alumínio.

Materiais e métodos: Trinta molares hígidos foram submetidos ao IDS com recurso ao sistema adesivo OptibondTM FL